

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ESTRESSE NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ENFERMARIA DE PEDIATRIA DO HC-UFU

Relatoria: ERCY XAVIER DE MELO
MARILDA OLIVEIRA COELHO

Autores: PATRÍCIA DE CÁSSIA ARAÚJO SOARES
WANESSA DE SOUZA SALES

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aumento da incidência do estresse na equipe de enfermagem e sua complexidade despertaram o interesse em estudar esse tema, uma vez que é cada vez maior o número de pessoas estressadas. E se acredita que alguns fatores desencadeantes deste agravo vêm comprometendo a qualidade de vida do indivíduo nas diversas dimensões, profissional, social, além da biológica. **OBJETIVOS:** Diante da problemática que envolve o trabalho da enfermagem, especialmente na enfermaria de pediatria, este estudo teve como objetivo identificar os principais fatores de risco para o aumento do nível de estresse nestes trabalhadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP/UFU), número de protocolo: 024/10. **METODOLOGIA:** A amostra selecionada foi composta por 10 profissionais de enfermagem do sexo feminino de forma aleatória e que trabalham no setor há mais de 05 anos, tempo este suficiente para sentir ou identificar o estresse de acordo com a experiência profissional das pesquisadoras. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário que abordou os principais fatores de risco para o estresse. Trata-se de uma pesquisa de campo transversal e de caráter descritivo exploratório. **RESULTADOS:** Os resultados permitiram concluir que 90% dos profissionais referiram não estar sob o efeito do estresse e 10% referiram estar sob o efeito do estresse. Dentre os maiores fatores de influência no nível de estresse dos profissionais de enfermagem, constatou-se que as relações interpessoais têm maior influência (70%), seguido pelos salários (60%) e ambiente de trabalho (40%). **CONCLUSÃO:** Desse modo, os dados evidenciaram que ao melhorar as relações interpessoais no ambiente do setor estudado, por intermédio de trabalho em equipe e divisão de tarefas adequadas, podemos diminuir ou reduzir o nível de estresse dos profissionais de enfermagem, não ocorrendo sobrecarga de trabalho. É inquestionável a importância da elaboração de estratégias de promoção à saúde, ou seja, intervenções que promovam resultados benéficos ao trabalhador em termos psicológicos e fisiológicos, minimizando os efeitos dos eventos geradores de estresse.